



# G A T E P

Grupo de Apoio à Tramitação  
Eletrónica de Processos



*Newsletter n.º 1*  
15 setembro 2023

## # APRESENTAÇÃO

A atividade jurisdicional depende, cada vez mais, da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, sendo atualmente parte integrante da própria função jurisdicional.

Por este motivo, o CSM deliberou a criação das condições objetivas para a auto-capacitação no desenvolvimento e gestão das ferramentas informáticas de tramitação eletrónica dos processos em utilização nos tribunais.

Assim, em concreto e ao nível dos recursos humanos, foi criado o **Grupo de Apoio à Tramitação Eletrónica de Processos**, tendo em vista o apoio na criação de um pensamento estratégico e estruturado do CSM sobre o desenvolvimento de ferramentas informáticas de apoio à

tramitação eletrónica de processos a utilizar nos tribunais, bem como o apoio à melhor utilização dessas ferramentas pelos juizes.

O cumprimento deste objetivo estratégico passa pela assunção de objetivos operacionais que, no limite, irão autonomizar os juizes das estruturas do Ministério da Justiça, no claro respeito pelo princípio constitucional da separação de poderes.

Iráo ainda permitir que as soluções e ferramentas informáticas ao dispor dos juizes, para a execução do seu trabalho diário, sejam pensadas e testadas pelos próprios, de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais em cada área, bem como disponham da melhor formação dedicada.

Na comunicação próxima da atividade do GATEP assumirão particular relevo as *newsletters* quinzenais em que os seus membros explicitarão todas as ações que irão promover. A presente newsletter, a primeira, apresenta o Grupo e esta nova comunicação para os juízes.

As áreas de atuação do GATEP assumem **4 vertentes**, a saber:

**1-** Definição, criação e gestão de aplicações vocacionadas para a atividade judiciária;

**2-** Criação de canais informais de comunicação com os Tribunais para que a avaliação do custo-benefício do desenvolvimento aplicativo seja centrada no concreto exercício da atividade judiciária;

**3-** Dotação do CSM dos conhecimentos e recursos necessários para a cooperação com instituições nacionais e internacionais, como universidades, o Conselho da Europa, a Comissão Europeia, os Conselhos da Magistratura dos países da UE, entre outros, na transformação digital a ocorrer nos próximos 4 anos. Para este efeito os membros nomeados para o Grupo representarão o CSM nos grupos de trabalho e desenvolvimento de novas ferramentas informáticas, nacionais e internacionais;

**4-** Formação dos Juízes, nas novas ferramentas de tramitação eletrónica de processos a introduzir nos tribunais.



## # CRIAÇÃO DO GATEP

O GATEP foi constituído em 30-05-2023 por deliberação da Secção de Acompanhamento e Ligação aos Tribunais do Conselho Permanente do CSM.

## # MEMBROS DO GATEP

- Juiz Desembargador  
João António Filipe Ferreira
- Juiz Desembargador  
Joel Timóteo Ramos Pereira
- Juiz de Direito  
António Joaquim da Costa Gomes
- Juiz de Direito  
Célia Isabel Bule Ribeiro Marques dos Santos

## Juiz Desembargador João Ferreira



Entrei na Magistratura em 1998.

Nos últimos 11 anos fui Juiz na Central Criminal da Comarca de Coimbra, estando atualmente no Tribunal da Relação de Lisboa.

No nosso dia-a-dia constatamos que os

processos tornaram-se cada vez mais complexos e volumosos, sendo que ao contrário do que à partida se poderia pensar, nem sempre o digital ajuda o Juiz no seu trabalho de estudar o processo e decidir.

O digital exige que o Juiz saiba trabalhar com as aplicações informáticas ao seu dispor e que as mesmas o ajudem, em vez de dificultar o seu trabalho.

Este grupo propõem-se auxiliar os Juízes, contribuindo para a criação de aplicações informáticas úteis e amigas do utilizador, e, posteriormente, dando a necessária formação para uma melhor utilização das mesmas.

É este o propósito que me fez aceitar este desafio.

## **Juiz Desembargador Joel Pereira**



Ingressei no CEJ em 1995, no XIV Curso Normal, tendo exercido funções como Juiz de Direito em Oliveira de Frades, Oliveira de Azeméis, Círculo de S. M. Feira e Juízo Central de S. M. Feira.

Juiz Desembargador no Tribunal da Relação do Porto desde 2022, exerço atualmente em comissão de serviço as funções de Inspetor Judicial do Conselho Superior da Magistratura, o que me tem concedido o benefício em conhecer diretamente as circunstâncias, dificuldades e vicissitudes dos meios, instrumentos e equipamentos com os quais os Juízes exercem as suas funções e da tramitação eletrónica processual.

É com elevada honra que integro o GATEP para, em conjunto com três Colegas com profundo conhecimento prático do judiciário tecnológico, participar na conceção de contributos, proposta de soluções e inovações facilitadoras que, com uso racional e profícuo, sejam idóneos à simplificação dos procedimentos entre o CSM e os juízes e ao exercício do múnus judicial.

Nesse âmbito, tendo tido o privilégio de intervir na projeção e compilação inicial do IUDEX, a atualização e melhoria da sua usabilidade, bem como o incremento de novas funcionalidades, sempre com a salvaguarda da segurança, poderá constituir um passo relevante naquele desiderato, para cujo efeito será sempre com muito interesse a consideração de todas as observações críticas, questões e sugestões que os(as) Colegas tenham a bondade de dirigir a este Grupo.

## **Juiz de Direito António Gomes**



Integrei o XV Curso de Formação do CEJ.

Ao longo da minha vida profissional trabalhei no Tribunal Judicial de Vila de

Famalicão como juiz estagiário; na extinta Comarca de Vouzela (de competência genérica); na Comarca de Paredes (juízo especializado cível); no Tribunal do Trabalho de Aveiro e, desde 2009, no juízo de instrução criminal da Comarca (antes NUT) de Aveiro.

Completando este ano 27 anos de antiguidade na profissão sempre senti que faltava uma formação específica para os juízes no domínio digital.

Por outro lado, e sobretudo após iniciar funções como juiz de instrução, passei a ter contacto com processos mais complexos, não só pelo número de pessoas envolvidas e pelo volume de prova carreada, mas também pelo (por vezes) pouco cuidado colocado na organização do processo físico. A isso acresce a circunstância de a tramitação electrónica dos processos crime só ser obrigatória a partir do recebimento da acusação e de não estar implementada

a obrigatoriedade de digitalização global dos mesmos.

Consciente destas dificuldades criei, em co-autoria, o SIIP, uma ferramenta para organização, pesquisa e apresentação da prova em julgamento.

Ao ser convidado para integrar o GATEP pretendo continuar a colaborar na formação digital, não apenas a relacionada com as novas aplicações da justiça, como é o caso do Magistratus, mas também a que, de uma forma mais directa e imediata, visa dotar os Magistrados de ferramentas e conhecimentos que lhes permitam fazer o seu trabalho de forma mais eficiente.

E pretendo tornar o SIIP uma ferramenta de referência nas tarefas de organização, pesquisa e apresentação da prova, contribuindo para a poupança de tempo e recursos nas fases de preparação e realização dos julgamentos e, na subsequente, fase de prolação de acórdão.

## Juíza de Direito Célia Santos



Juíza de Direito no Juízo do Trabalho de Cascais – J2

Ingressei no CEJ em 2005, no 24º Curso normal de formação de Magistrados.

Como Juíza de Direito, já exerci funções nas jurisdições Cível, Crime, do Trabalho, do Comércio e da Propriedade Intelectual.

Exerci funções, desde Setembro de 2019, em regime de exclusividade, como Adjunta do Gabinete de Apoio ao Vice-Presidente e Membros do Conselho Superior da Magistratura, nas áreas dos objectivos, monitorização e TIC.

Desde Junho de 2023 que exerço funções no Juízo do Trabalho de Cascais – J2. Aceitei o desafio de integrar o GATEP pela

vontade de contribuir de forma contínua para a melhoria do sistema técnico, das minhas condições de trabalho e das condições de trabalho dos meus colegas, na tramitação eletrónica dos processos judiciais.

Procuro, através da minha experiência pessoal e da reflexão que faço quando me deparo com as dificuldades diárias na área das tecnologias, encontrar soluções que permitam aos Juízes desempenhar de forma cada vez mais proficiente as suas funções, num mundo cheio de desafios digitais.



## # SABIA QUE



É possível dividir o ecrã, colocando duas aplicações lado a lado?

Para saber como, clique **aqui**.



Pode abrir um documento *word* em duas janelas para melhor navegar pelo seu conteúdo?

Saiba mais **aqui**.



## # NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- Os desenvolvimentos da base de dados de publicação de jurisprudência ECLI
- Novidades sobre a anonimização das decisões judiciais
- Estado atual de implementação dos sites das Comarcas
- Office 365: as vantagens do trabalho colaborativo em nuvem - Teams, partilha de documentos e funcionalidade *speech to text*



# CONTACTOS

---



paulo.f.sequeira@csm.org.pt



csm.org.pt



213 220 020 | VoIP: 711674